

qual permitiu entre outras intervenções o restauro de algumas telas — importantes pinturas maneiristas.

O município de Oeiras, atento à necessidade da identificação da comunidade local à sua escola, propõe a justa homenagem de atribuir o seu nome à Escola E. B. 1 n.º 5 de Oeiras.

Assim, preenchidos os requisitos e formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que a Escola E. B. 1 n.º 5 de Oeiras passe a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo António Rebelo de Andrade, Nova Oeiras, Oeiras.

29 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1789/2005 (2.ª série). — Joaquim da Silva Moreira Rato (1902-1979), licenciado em Engenharia Químico-Industrial e em Matemática, foi pioneiro na investigação e implementação de uma indústria dos óleos essenciais de plantas aromáticas, com instalação em Paço de Arcos.

Como autarca, foi vereador da Câmara Municipal de Oeiras, de 1946 a 1955.

O município de Oeiras, atento à necessidade da identificação da comunidade local à sua escola, propõe a justa homenagem de atribuir o seu nome à Escola E. B. 1 n.º 2 de Paço de Arcos.

Assim, preenchidos os requisitos e formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que a Escola E. B. 1 n.º 2 de Paços de Arcos passe a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Joaquim Moreira Rato, Paço de Arcos, Oeiras.

29 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1790/2005 (2.ª série). — Antero Basalisa (1910-2003), nascido em Carnaxide, mestre em Pintura Decorativa pela Escola de Arte Aplicada de António Arroio, colaborador da Sociedade Nacional de Belas-Artes, foi personagem de relevo na cultura local.

O município de Oeiras, atento à necessidade da identificação da população/comunidade local à sua escola, propõe que seja atribuído o seu nome à Escola E. B. 1 n.º 2 de Carnaxide, homenagem justa ao contributo dado tanto ao nível do ensino, como da cultura.

Assim, preenchidos os requisitos e formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola E. B. 1 n.º 2 de Carnaxide passa a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Antero Basalisa, Carnaxide, Oeiras.

29 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1791/2005 (2.ª série). — Firmino Rebelo (1895-1958), proprietário de vastos terrenos no concelho de Oeiras, notabilizou-se como benemérito local. Atento às necessidades da comunidade educativa, cedeu os terrenos para construção da escola local (actual E. B. n.º 1 de Porto Salvo).

O Município de Oeiras, ao propor o seu nome como patrono da Escola E. B. 1 n.º 1 de Porto Salvo presta, sem dúvida, homenagem justa ao contributo dado à comunidade educativa local.

Assim, preenchidos os requisitos e formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola E. B. 1 n.º 1 de Porto Salvo passa a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Firmino Rebelo, Porto Salvo, Oeiras.

29 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1792/2005 (2.ª série). — José Pedro Celestino Soares (1786-1874), primeiro visconde de Leceia, foi agraciado também com outras distinções tais como a de Cavaleiro e Comendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Cavaleiro e Oficial de Torre e Espada, general de divisão, presidente do Supremo Conselho de Justiça Militar e deputado em várias legislaturas. O título de primeiro Visconde de Leceia foi-lhe concedido pelo Rei D. Luís I.

O castro de Leceia, como referência histórica é hoje uma das mais importantes estações arqueológicas do País, assim, o município de Oeiras, atento à necessidade da identificação da população/comunidade local à sua escola, propõe que seja atribuído o nome de Visconde de Leceia à Escola E. B. 1 n.º 2 de Barcarena.

Assim, preenchidos os requisitos e formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola E. B. 1 n.º 2 de Barcarena passa a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Visconde de Leceia, Oeiras.

29 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1793/2005 (2.ª série). — Dionísio dos Santos Matias (1922-1941), filho de Joaquim Matias, proprietário e benemérito de relevo no concelho de Oeiras. A este benemérito, se deve a doação dos terrenos onde foi edificada a escola local (actual E. B. 1 n.º 1 de Paço de Arcos), construída em memória do seu filho e inaugurada em 1946.

O município de Oeiras propõe assim o nome de Dionísio dos Santos Matias como patrono da Escola E. B. 1 n.º 1 de Paço de Arcos, homenagem justa ao contributo dado pelo pai à comunidade educativa local.

Assim, preenchidos os requisitos e formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola E. B. 1 n.º 1 de Paço de Arcos passa a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Dionísio dos Santos Matias, Paço de Arcos, Oeiras.

29 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1794/2005 (2.ª série). — Samuel Curtis Johnson, foi o fundador da empresa Johnson Wax de Portugal, sediada em Caxias. Esta empresa mantém um apoio regular à Escola E. B. 1 do Murganhal, nomeadamente no âmbito financeiro e logístico o que permite a prossecução do plano de actividades e o apoio social a alunos.

O município de Oeiras, atento à necessidade da identificação da população/comunidade local à sua escola, propõe que seja atribuído o nome de Samuel Johnson à Escola E. B. 1 do Murganhal, homenagem justa ao contributo dado à comunidade educativa local.

Assim, preenchidos os requisitos e formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que a Escola E. B. 1 do Murganhal passe a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Samuel Johnson, Murganhal, Oeiras.

29 de Dezembro de 2004. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1795/2005 (2.ª série). — Senhor da Casa de Vila Fria José Florêncio Canas (1894-1975) foi, sem sombra de dúvida, um dos maiores lavradores e proprietário de terras agrícolas do concelho de Oeiras.

Uma parte muito significativa da freguesia de Porto Salvo, então freguesias de Barcarena e Oeiras e São Julião da Barra, eram suas propriedades.

O carácter empreendedor da família Canas notabilizou-a na área da agricultura, sendo, ainda hoje, detentora de muitos terrenos agrícolas em Porto Salvo.

Benemérito local, cedeu gratuitamente os terrenos onde foi construída a escola primária e uma creche, pelo que é justa a proposta da Câmara Municipal que obteve a concordância da Escola Básica do 1.º Ciclo de Porto Salvo n.º 2, Oeiras e São Julião da Barra, Oeiras, no sentido da atribuição do nome de José Canas àquela Escola.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que a Escola Básica do 1.º Ciclo de Porto Salvo n.º 2, Oeiras e São Julião da Barra, Oeiras, passe a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo de José Canas, Vila Fria, Oeiras.

6 de Janeiro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1796/2005 (2.ª série). — Nas instalações anexas à Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo funcionou a primeira escola do ensino primário da freguesia de Porto Salvo. Neste local e na actual Escola Básica do 1.º Ciclo de Porto Salvo n.º 1, Oeiras e São Julião da Barra, Oeiras, leccionou a professora Custódia Marques (1917-1987), entre os anos de 1956 a 1981.

Com grande zelo e dedicação, sempre demonstrou extraordinárias qualidades de pedagoga. Acresce-se que durante o exercício das suas funções ensinou a ler, a escrever e a contar muitas crianças de Porto Salvo, sendo, algumas delas, figuras de relevo da sociedade portuguesa.

O carinho e o empenhamento que sempre dedicou ao ensino das crianças marcou-a de forma indelével como uma figura que deve ser recordada em Porto Salvo pelo que é justa a proposta da Câmara Municipal que obteve a concordância da Escola Básica do 1.º Ciclo de Porto Salvo n.º 3, Oeiras e São Julião da Barra, Oeiras, no sentido da atribuição do nome Custódia Marques àquela Escola.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que a Escola Básica do 1.º Ciclo de Porto Salvo n.º 3, Oeiras e São Julião da Barra, Oeiras, passe a denominar-se «Escola Básica do 1.º Ciclo de Custódia Marques, Porto Salvo, Oeiras».

6 de Janeiro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1797/2005 (2.ª série). — Licenciada em Filologia Germânica, Maria Luísa Bliebernick Ducla Soares Sotto Mayor Cardia nasceu na cidade de Lisboa (1939), trabalhou no Ministério da Educação e exerce funções na Biblioteca Nacional há largos anos.

Tradutora, consultora literária e jornalista, tem-se dedicado como estudiosa e autora à literatura infanto-juvenil. Nesta área publicou várias dezenas de obras, nomeadamente *A História da Papoila, 1.2.3., A.B.C., Arca de Noé, O Diário de Sofia & C.ª, O Urso e a Formiga, O Rapaz e o Robô e A Vassoura Mágica*.

Foi laureada com o Prémio Calouste Gulbenkian para o melhor livro de literatura juvenil, no biénio 1984-1985, e o Grande Prémio Calouste Gulbenkian pelo conjunto da sua obra, em 1996.

Face ao exposto é justa a proposta da Câmara Municipal que obteve a concordância do Jardim-de-Infância de Algés, Algés, Oeiras, no sentido da atribuição do nome Luísa Ducla Soares àquela Jardim-de-Infância.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que o Jardim-de-Infância de Algés, Algés, Oeiras, passe a denominar-se «Jardim-de-Infância Luísa Ducla Soares, Miraflores, Oeiras».

6 de Janeiro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1798/2005 (2.ª série). — Poeta, dramaturgo, historiador, jornalista, diplomata e político, Tomás António Ribeiro Ferreira (1831-1901) licenciou-se em Direito e foi uma das personalidades mais distintas dos últimos 40 anos, do século XIX.

Desempenhou, entre outros, os cargos de governador civil de Bragança e do Porto, secretário-geral do Governo da Índia, em 1870 — fundou em Goa o Instituto Vasco da Gama, proeminente centro de investigação da história de Portugal, Ministro da Marinha e do Ultramar, Ministro do Reino e Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria.

Foi galardoado com diversas condecorações nacionais e internacionais como sejam a grã-cruz de Sant'Iago, a grã-cruz de D. Carlos III, de Espanha, a grã-cruz do Rei Humberto, de Itália, e a grã-cruz do São.

Perante o exposto e a que Tomás Ribeiro residiu em Carnaxide e revelou sempre uma grande ligação à região destacando-se em diversas áreas, nomeadamente no funcionamento do Santuário de Nossa Senhora da Rocha, é justa a proposta da Câmara Municipal que obteve a concordância do Jardim-de-Infância de Barronhos, Carnaxide, Oeiras, no sentido da atribuição do nome Tomás Ribeiro àquela Jardim-de-Infância.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que o Jardim-de-Infância de Barronhos, Carnaxide, Oeiras, passe a denominar-se «Jardim-de-Infância Tomás Ribeiro, Carnaxide, Oeiras».

6 de Janeiro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1799/2005 (2.ª série). — Nossa Senhora do Amparo é venerada em Carnaxide. Acredita-se ter protegido a povoação das consequências do terramoto de 1755.

No domingo de pascoela de cada ano realizam-se festas em seu louvor. A imagem de Nossa Senhora do Amparo é transportada em procissão pela localidade.

Face ao exposto, é justa a proposta da Câmara Municipal, que obteve a concordância do Jardim-de-Infância de Carnaxide, Carnaxide, Oeiras, no sentido da atribuição do nome de Nossa Senhora do Amparo àquela Jardim-de-Infância.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que o Jardim-de-Infância de Carnaxide, Carnaxide, Oeiras, passe a denominar-se «Jardim-de-Infância Nossa Senhora do Amparo, Carnaxide, Oeiras».

6 de Janeiro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1800/2005 (2.ª série). — Natural de Proença-a-Nova, José Martins (1926-2002) residiu em Linda-a-Velha desde 1960 até ao seu falecimento. Licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, veio a deter um vasto currículo profissional.

Colaborador activo nas obras da Igreja de Nossa Senhora do Cabo, cooperou, também, no Lar e Centro de Dia Padre Dehon e na Escola de Música de Linda-a-Velha.

Pelo exposto é justa a proposta da Câmara Municipal que obteve a concordância do Jardim-de-Infância de Linda-a-Velha, Linda-a-Velha, Oeiras, no sentido da atribuição do nome José Martins àquela Jardim-de-Infância.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que o Jardim-de-Infância de Linda-a-Velha, Linda-a-Velha, Oeiras, passe a denominar-se «Jardim-de-Infância José Martins, Linda-a-Velha, Oeiras».

6 de Janeiro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.

Despacho n.º 1801/2005 (2.ª série). — Joaquim dos Santos Simões (1923-2004) nasceu em Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra. Entre 1944 e 1947 frequentou a Universidade de Coimbra e, aí, participou em movimentações reivindicativas dos estudantes e dedicou-se ao Teatro de Estudantes como actor, encenador, ensaiador e director. Nesta Universidade concluiu as licenciaturas em Ciências Matemáticas e Engenharia Geográfica.

Leccionou no ensino particular e no ensino público — Escola Industrial e Comercial de Guimarães (1957). Nesta cidade esteve ligado a inúmeras iniciativas culturais, sendo mentor de várias instituições culturais — Círculo de Arte e Recreio, Cineclub e Sociedade Martins Sarmento — e participou na criação e instalação da Universidade do Minho — Pólo de Guimarães, de infantários e de uma estrutura de apoio a crianças deficientes. Integrou a comissão instaladora do Museu D. Afonso Henriques e foi um dos promotores do Museu de Arte Primitiva Moderna, desta cidade. Contribuiu para o desenvolvimento do associativismo e da cultura em Guimarães.

Lutador incondicional pela liberdade e pela democracia, participou como elemento da Oposição Democrática na I Assembleia de Segurança e Cooperação Europeia da Opinião Pública, em Bruxelas (1972). Desde então, integrou a presidência portuguesa do Conselho Mundial da Paz.

Debateu-se por uma reforma educativa mais democrática ao participar activamente na discussão do «Projecto de reforma do ensino», de Veiga Simão.

Foi agraciado com o grande-oficialato da Ordem do Infante D. Henrique, em 1996.

Santos Simões legou um valioso contributo enquanto autor de várias obras sobre história local e contos para crianças.

Pelo exposto e porque os 41 anos de docência marcaram várias gerações de vimaranenses, é justa a proposta do conselho executivo da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Veiga, Azurém, Guimarães, obtida a concordância da Câmara Municipal, no sentido de atribuir o nome de Santos Simões àquela estabelecimento de ensino.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino que a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Veiga, Azurém, Guimarães, passe a denominar-se Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Santos Simões, Guimarães.

6 de Janeiro de 2005. — O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.